



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

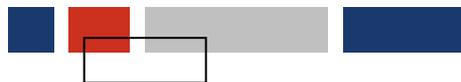
# » O que nos dizem os resultados do Inquérito ao Emprego sobre o Mercado de Trabalho em Portugal nos últimos anos?

«

Sónia Torres ([sonia.torres@ine.pt](mailto:sonia.torres@ine.pt))

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

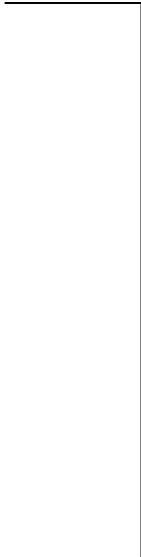
Estatísticas do Mercado de Trabalho

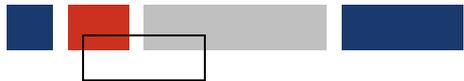


Lisboa, 27 de Janeiro de 2017

»



- 
1. Evolução dos principais indicadores, 2011-2016
  2. Principais contributos para a evolução 2011-2016
  3. Transições trimestrais entre estados no Mercado de Trabalho, 2011-2016



## 1. Evolução dos principais indicadores, 2011-2016



### Informação do **Inquérito ao Emprego**.

#### Médias anuais de **2011 a 2016\***:

- Série de dados sem quebras.
- Permite analisar as tendências dos últimos 6 anos.

**2016\*** = Média dos 3 primeiros trimestres do ano (informação do 4.º trimestre de 2016 e média anual 2016 disponível em 08/02/2017).

#### Análise da **evolução anual** de:

- População total 15+, ativa, empregada e desempregada (total, de jovens e de longa duração\*\*).
- Taxa de desemprego (total e de jovens) e % de desempregados de longa duração\*\*.

\*\* À procura de emprego há 12 e mais meses.

## 1. Evolução dos principais indicadores, 2011-2016



### Análise da **evolução anual** de (cont.):

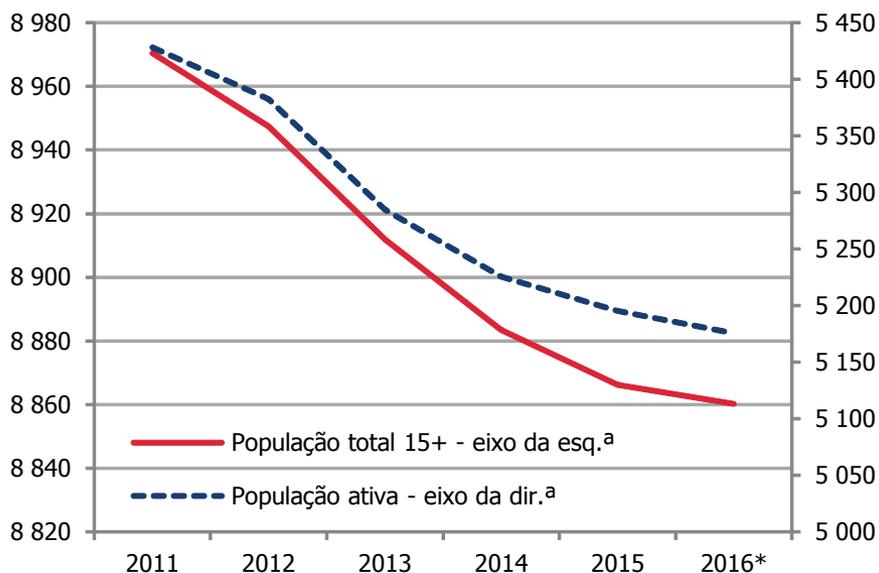
- Indicadores suplementares de desemprego:
  - Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15-74 anos).
  - Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15-74 anos).
  - Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15-74 anos).
- Jovens não empregados que não estão em educação ou formação (número e taxas; por grupo etário) – *nem-nem*.
- Indicadores da Europa 2020 calculados com informação do Inquérito ao Emprego (sobre a Educação):
  - Taxa de emprego (20-64 anos) – Meta: 75%
  - Taxa de abandono precoce de educação e formação (18-24 anos) – Meta: 10%
  - Taxa de escolaridade do ensino superior (30-34 anos) – Meta: 40%

→ **Gráficos e Quadros slides seguintes.**

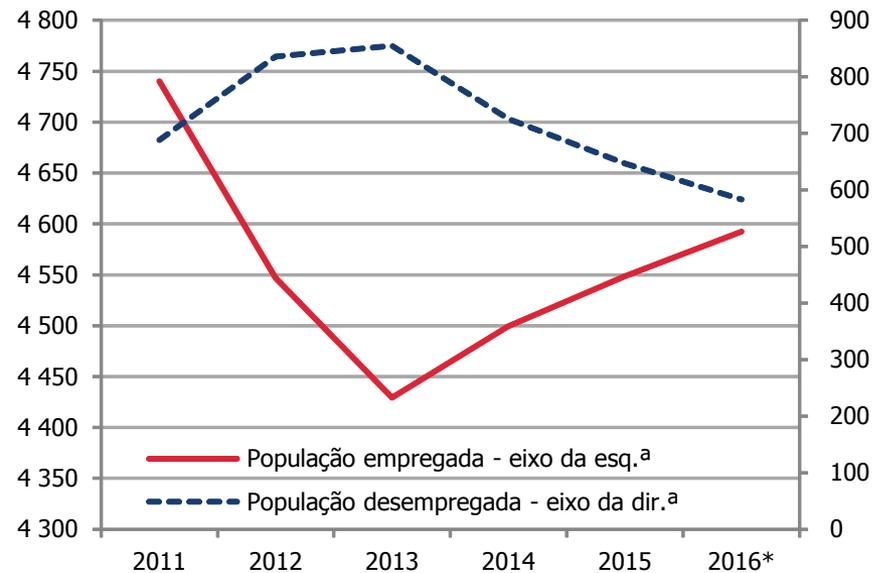


# 1. Evolução dos principais indicadores, 2011-2016

**Gráfico 1: População total 15+ e ativa  
2011-2016\* (Milhares de indivíduos)**



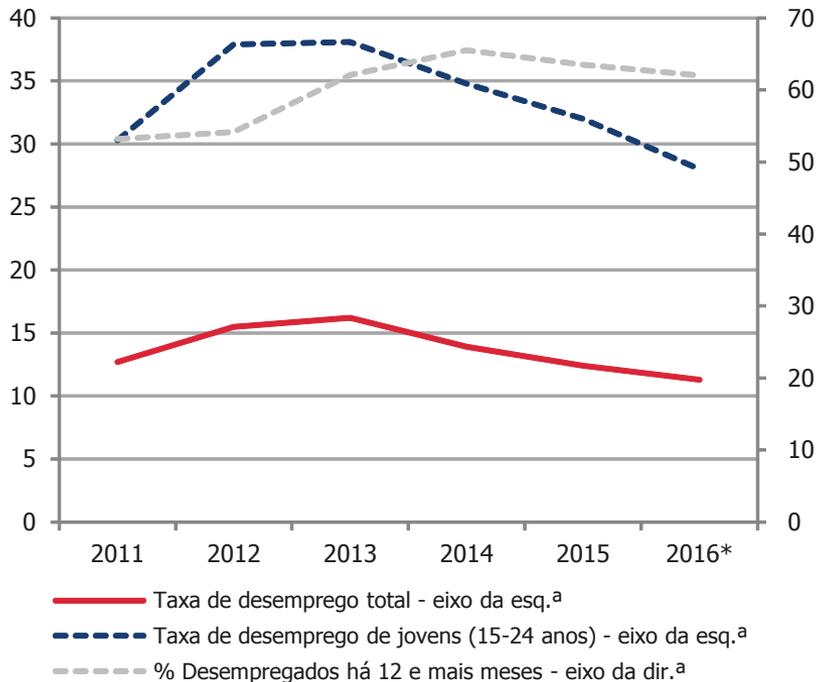
**Gráfico 2: População empregada e desempregada  
2011-2016\* (Milhares de indivíduos)**



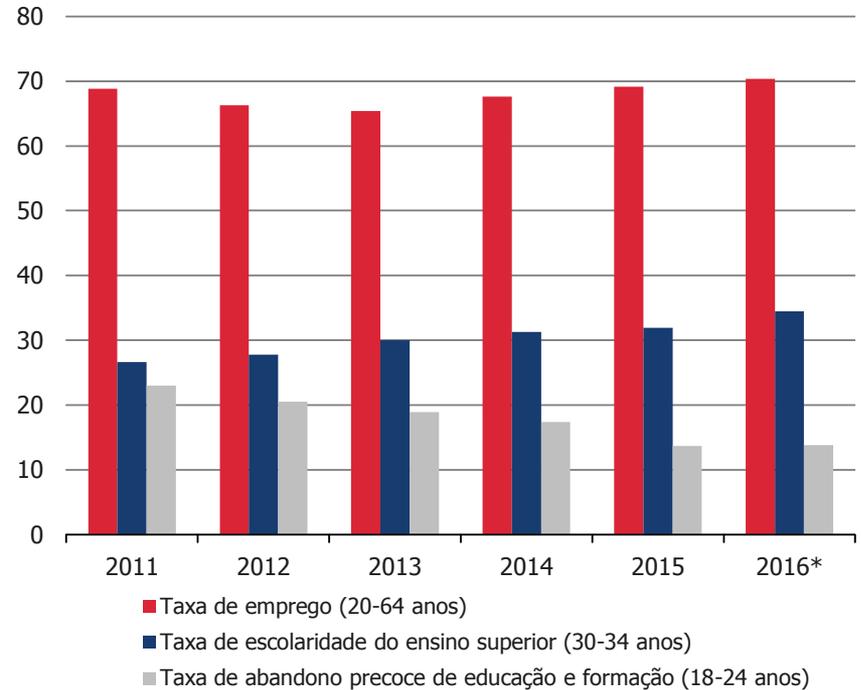
- Diminuição continuada da população ativa e da população total 15+.
- Diminuição da população empregada até 2013 e aumento desde 2014.
- Aumento da população desempregada até 2013 e diminuição desde 2014.

# 1. Evolução dos principais indicadores, 2011-2016

**Gráfico 3: Indicadores de desemprego  
2011-2016\* (%)**



**Gráfico 4: Indicadores Europa 2020  
2011-2016\* (%)**



- Taxa de desemprego de jovens (= 2,5 x taxa de desemprego total) diminui desde 2014.
- % de desempregados há 12 e mais meses diminui desde 2015.
- Evolução favorável nos 3 indicadores da Europa 2020 (metas ainda não atingidas).

# 1. Evolução dos principais indicadores, 2011-2016

**Quadro 1: Evolução dos principais indicadores do Mercado de Trabalho**

	Unidade	Estimativa anual						Variação 2011-2016*	
		2011	2012	2013	2014	2015	2016*	Absoluta (Milhares)	Relativa (% ou p.p.)
<b>Indicadores gerais</b>									
População total (15+)	Milhares	8 970,5	8 947,5	8 911,9	8 883,4	8 866,2	8 860,2	- 110,3	- 1,2
População ativa	Milhares	5 428,3	5 382,6	5 284,6	5 225,6	5 195,2	5 175,4	- 252,9	- 4,7
População empregada	Milhares	4 740,1	4 546,9	4 429,4	4 499,5	4 548,7	4 592,4	- 147,7	- 3,1
População desempregada	Milhares	688,2	835,7	855,2	726,0	646,5	583,0	- 105,2	- 15,3
Jovens (15-24 anos)	Milhares	132,1	158,9	148,4	131,4	118,1	101,8	- 30,3	- 22,9
Procura há 12 e mais meses	Milhares	366,0	452,7	530,9	475,8	410,7	361,7	- 4,3	- 1,2
População inativa (15+)	Milhares	3 542,2	3 564,9	3 627,3	3 657,9	3 671,0	3 684,8	142,6	4,0
Taxa de desemprego	%	12,7	15,5	16,2	13,9	12,4	11,3	- 1,4	- 1,4
Jovens (15-24 anos)	%	30,3	37,9	38,1	34,8	32,0	28,0	- 2,3	- 2,3
Proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses	%	53,2	54,2	62,1	65,5	63,5	62,0	8,8	8,8
<b>Indicadores suplementares de desemprego</b>									
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15-74 anos)	Milhares	214,3	251,7	258,6	245,2	239,5	228,5	14,2	6,6
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15-74 anos)	Milhares	30,4	28,8	27,7	27,1	23,3	20,7	- 9,7	- 31,9
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15-74 anos)	Milhares	170,3	229,0	277,4	273,3	259,6	238,4	68,1	40,0
<b>Jovens não empregados que não estão em educação ou formação</b>									
15-34 anos	Milhares	362,9	412,0	412,1	355,6	311,8	303,2	- 59,7	- 16,5
15-24 anos	Milhares	143,7	157,2	156,6	135,3	124,2	115,4	- 28,3	- 19,7
25-34 anos	Milhares	219,2	254,7	255,6	220,3	187,5	187,9	- 31,3	- 14,3
Taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação									
15-34 anos	%	14,2	16,6	17,1	15,2	13,5	13,3	- 0,9	- 0,9
15-24 anos	%	12,6	13,9	14,1	12,3	11,3	10,5	- 2,1	- 2,1
25-34 anos	%	15,5	18,8	19,8	17,7	15,5	15,9	0,4	0,4
<b>Indicadores Europa 2020</b>									
Taxa de emprego (20-64 anos)	%	68,8	66,3	65,4	67,6	69,1	70,4	1,6	1,6
Taxa de abandono precoce de educação e formação (18-24 anos)	%	23,0	20,5	18,9	17,4	13,7	13,8	- 9,2	- 9,2
Taxa de escolaridade do ensino superior (30-34 anos)	%	26,7	27,8	30,0	31,3	31,9	34,5	7,8	7,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota:

\*: 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2016.

# 1. Evolução dos principais indicadores, 2011-2016

**Quadro 2: Evolução dos principais indicadores do Mercado de Trabalho**

	Variação anual					Variação 2011-2016*
	2012	2013	2014	2015	2016*	
<b>Indicadores gerais</b>						
População total (15+)	▼	▼	▼	▼	▼	▼
População ativa	▼	▼	▼	▼	▼	▼
População empregada	▼	▼	▲	▲	▲	▼
População desempregada	▲	▲	▼	▼	▼	▼
Jovens (15-24 anos)	▲	▼	▼	▼	▼	▼
Procura há 12 e mais meses	▲	▲	▼	▼	▼	▼
População inativa (15+)	▲	▲	▲	▲	▲	▲
Taxa de desemprego	▲	▲	▼	▼	▼	▼
Jovens (15-24 anos)	▲	▲	▼	▼	▼	▼
Proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses	▲	▲	▲	▼	▼	▲
<b>Indicadores suplementares de desemprego</b>						
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15-74 anos)	▲	▲	▼	▼	▼	▲
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15-74 anos)	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15-74 anos)	▲	▲	▼	▼	▼	▲
<b>Jovens não empregados que não estão em educação ou formação</b>						
15-34 anos	▲	▲	▼	▼	▼	▼
15-24 anos	▲	▼	▼	▼	▼	▼
25-34 anos	▲	▲	▼	▼	▼	▼
Taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação	▲	▲	▼	▼	▼	▼
15-34 anos	▲	▲	▼	▼	▼	▼
15-24 anos	▲	▼	▼	▼	▼	▼
25-34 anos	▲	▲	▼	▼	▼	▲
<b>Indicadores Europa 2020</b>						
Taxa de emprego (20-64 anos)	▼	▼	▲	▲	▲	▲
Taxa de abandono precoce de educação e formação (18-24 anos)	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Taxa de escolaridade do ensino superior (30-34 anos)	▲	▲	▲	▲	▲	▲

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

**Nota:**

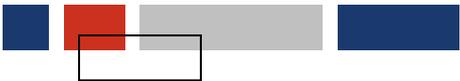
\*: 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2016.

Ponto de viragem para a maioria dos indicadores: 2014.

Situação em 2016\* face a 2011:

- Melhoria nos indicadores de desemprego (exceto longa duração), *nem-nem* e Europa 2020.
- Níveis da população ativa e empregada e de alguns indicadores suplementares de desemprego ainda não recuperaram. 8 »





## 2. Principais contributos para a evolução 2011-2016



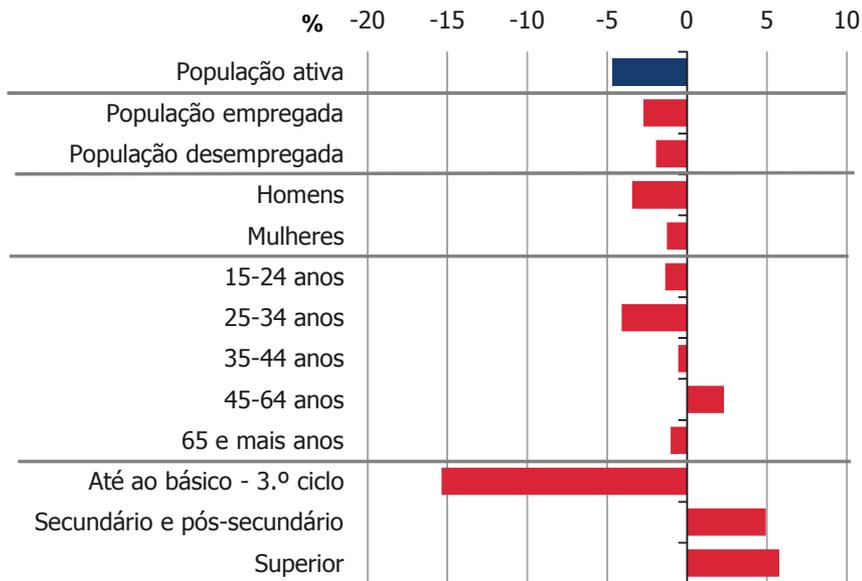
### Decomposição da variação % 2011-2016\*

- da **população ativa (-4,7%)**:
  - População empregada e desempregada.
  - Sexo, grupo etário e nível de escolaridade completo.
- da **população inativa 15+ (+4,0%)**:
  - Sexo, grupo etário e nível de escolaridade completo.
  - Estudantes, domésticos, reformados e outros inativos.

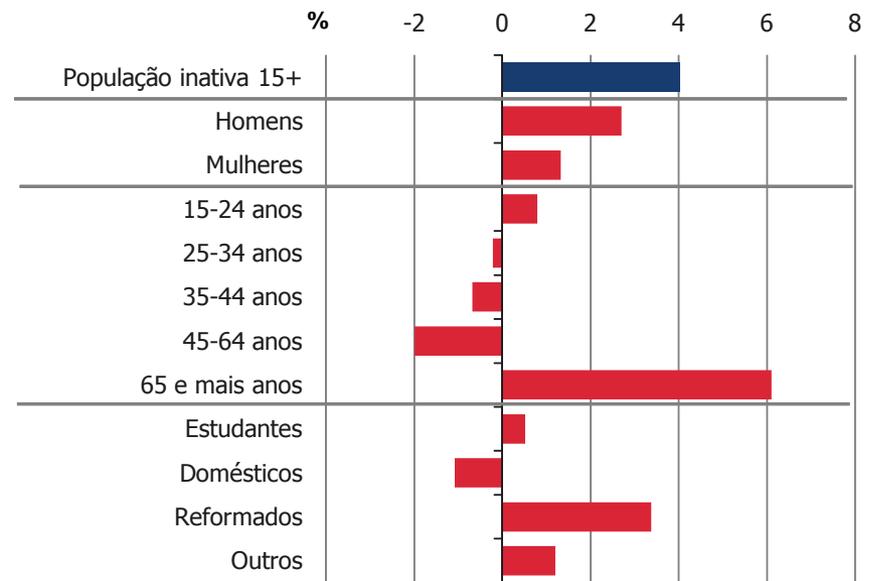
→ **Gráficos slides seguintes**

## 2. Principais contributos para a evolução 2011-2016

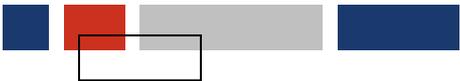
**Gráfico 5: Contributos para a taxa de variação da população ativa 2011-2016\***



**Gráfico 6: Contributos para a taxa de variação da população inativa 15+ 2011-2016\***



- Maiores contributos para a diminuição da população ativa 2011-2016\*: empregados; homens; 25-34 anos; nível de escolaridade até ao básico – 1.º ciclo.
- Maiores contributos para o aumento da população inativa 15+ 2011-2016\*: homens; 65+ anos; reformados.



## 2. Principais contributos para a evolução 2011-2016



### Decomposição da variação % 2011-2016\* (cont.)

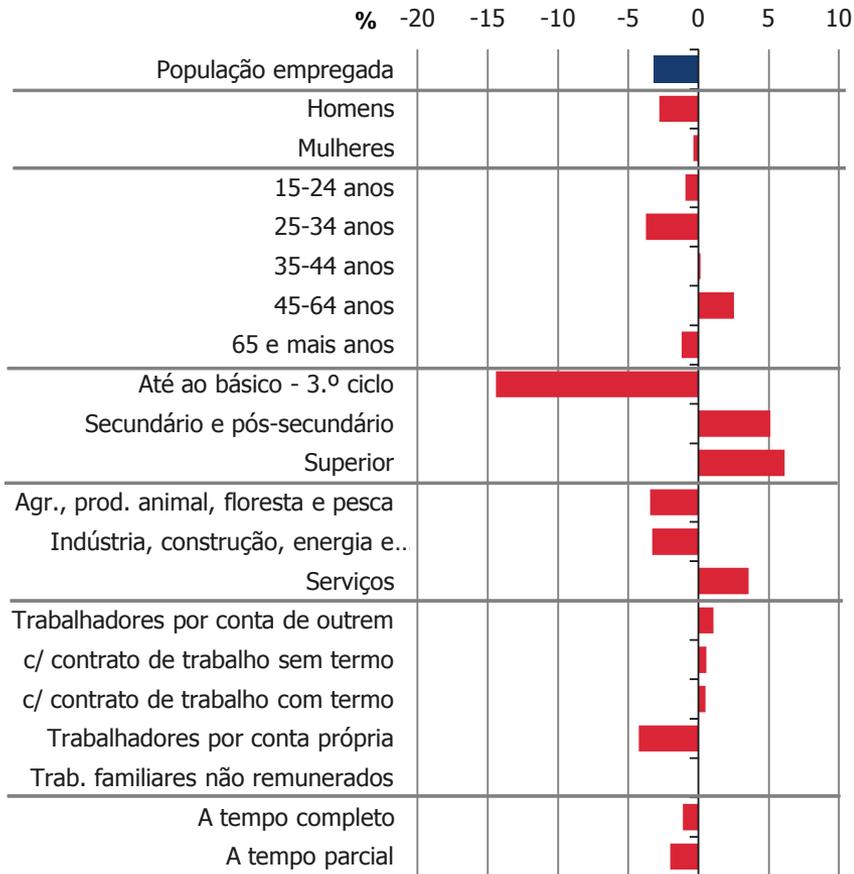
- da **população empregada (-3,1%)**:
  - Sexo, grupo etário e nível de escolaridade completo.
  - Sector de atividade económica.
  - Situação na profissão e situação contratual.
  - Tempo completo e parcial.
- da **população desempregada (-15,3%)**:
  - Sexo, grupo etário e nível de escolaridade completo.
  - Procura de primeiro e novo emprego
  - Sector de atividade económica do último emprego.
  - Duração da procura de emprego (<12 meses; >= meses).

→ **Gráficos slides seguintes**

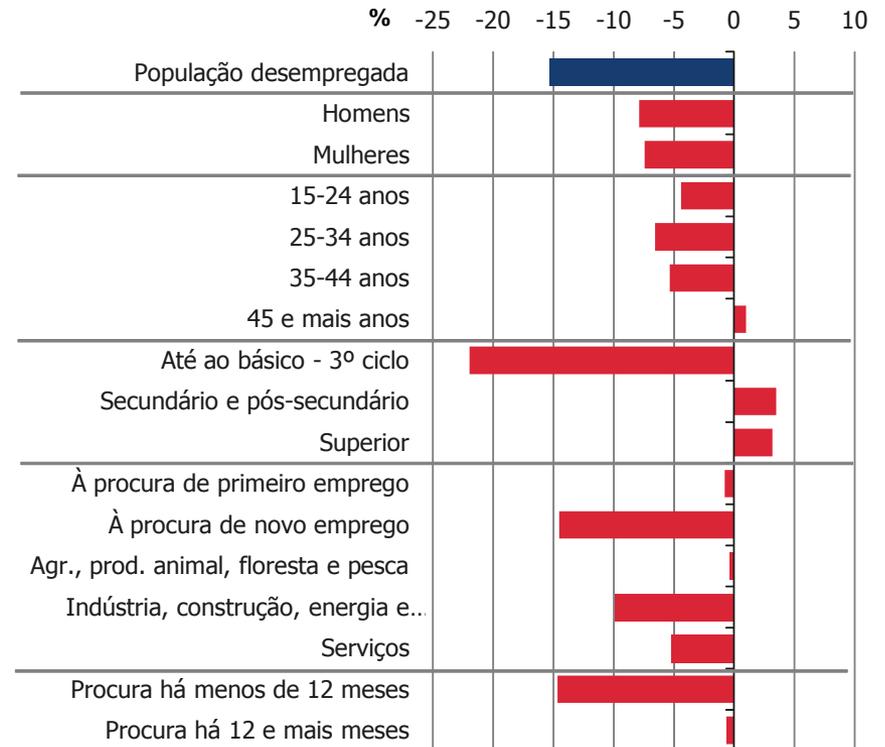


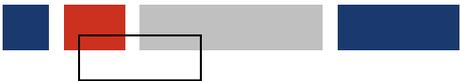
## 2. Principais contributos para a variação 2011-2016

**Gráfico 7: Contributos para a taxa de variação da população empregada 2011-2016\***



**Gráfico 8: Contributos para a taxa de variação da população desempregada 2011-2016\***





## 2. Principais contributos para a variação 2011-2016



- Maiores contributos para a diminuição da população empregada 2011-2016\*:
  - Homens; 25-34 anos; nível de escolaridade até ao básico – 1.º ciclo;
  - Sectores de atividade *Agr., prod. animal, floresta e pesca e Indústria, construção, energia e água*;
  - Trabalhadores por conta própria; tempo parcial.
- Maiores contributos para a diminuição da população desempregada 2011-2016\*:
  - Homens; 25-34 anos; nível de escolaridade até ao básico – 1.º ciclo;
  - À procura de novo emprego, sobretudo provenientes da *Indústria, construção, energia e água* e dos *Serviços*;
  - À procura de emprego há menos de 12 meses.
- Nota sobre o grupo etário 45-64 anos e os níveis de escolaridade secundário e superior: aumento da população ativa e empregada; aumento da população desempregada.



### 3. Transições trimestrais entre Estados do Mercado de Trabalho, 2011-2016

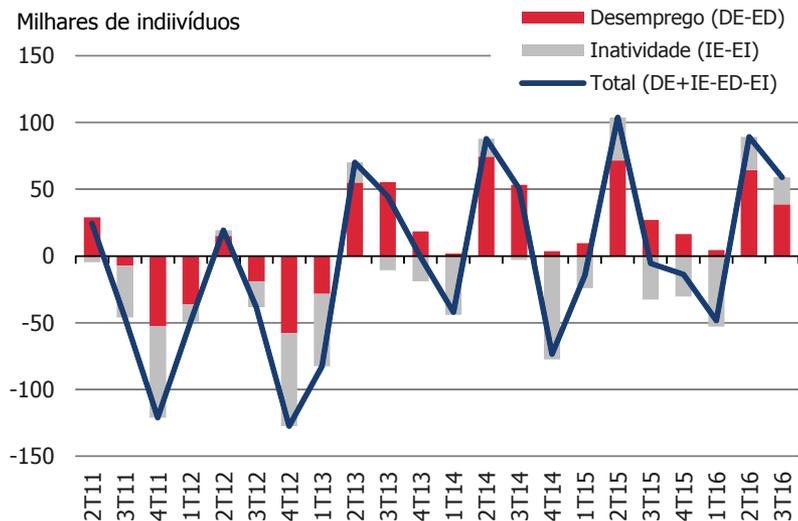


## Transições (ou fluxos) trimestrais

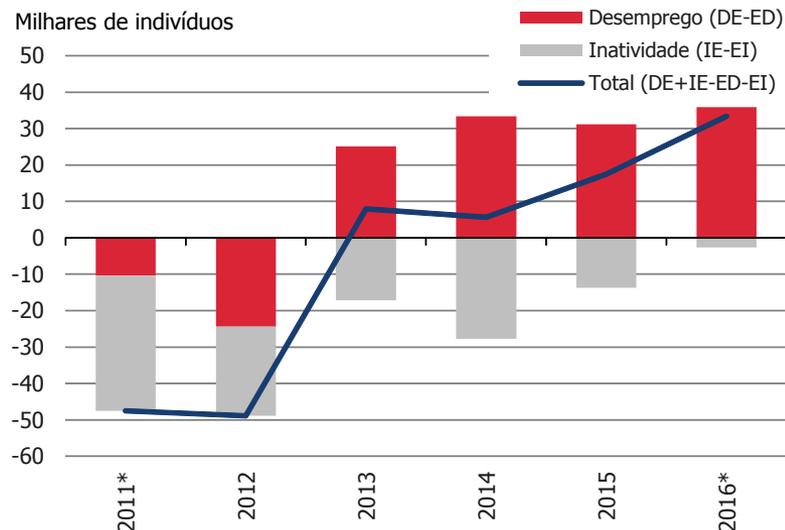
- Entre **emprego** (E), **desemprego** (D) e **inatividade** 15+ (I).
- Permitem conhecer a **origem das variações trimestrais** observadas nos *stocks* → 9 transições explicam 3 variações.
- Respostas dos mesmos indivíduos em 2 trimestres consecutivos ( $\pm$  **5/6 da amostra**), reponderadas.
- **Exemplo** da decomposição da variação trimestral do emprego:
  - Variação trimestral no emprego (= variação dos *stocks* trimestrais):
    1. Entradas no emprego – Saídas do emprego =  $(DE + IE) - (ED + EI)$ .
    2. Fluxos líquidos entre emprego e desemprego + Fluxos líquidos entre emprego e inatividade =  $(DE - ED) + (IE - EI)$ .

→ **Gráficos slides seguintes**

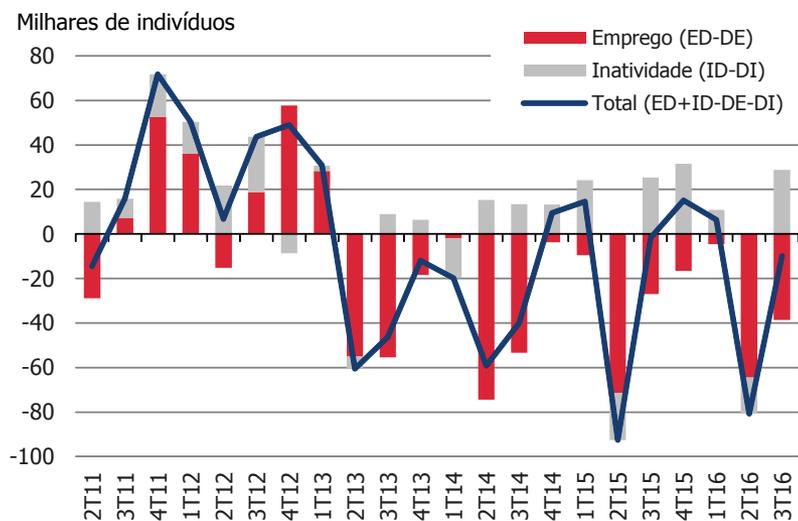
**Gráfico 9: Fluxos trimestrais líquidos do emprego  
(entradas - saídas = var. trimestral)**



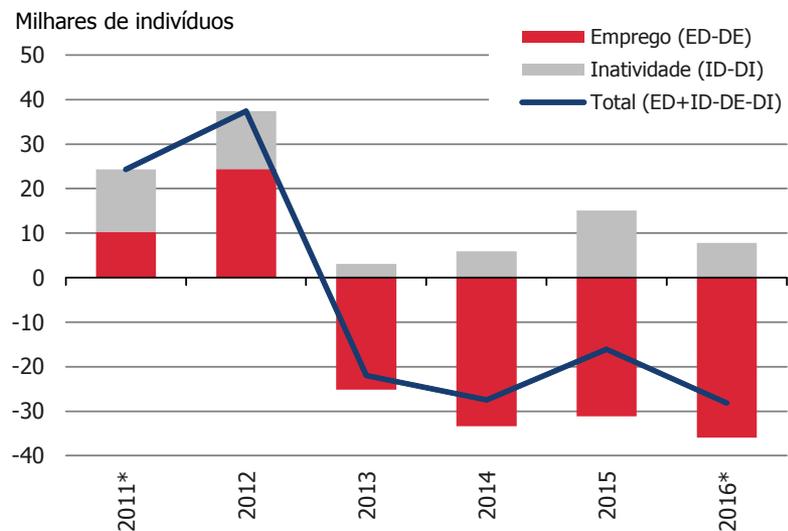
**Gráfico 10: Fluxos trimestrais líquidos do emprego  
(entradas - saídas; médias anuais)**

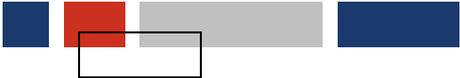


**Gráfico 11: Fluxos trimestrais líquidos do desemprego  
(entradas - saídas = var. trimestral)**



**Gráfico 12: Fluxos trimestrais líquidos do desemprego  
(entradas - saídas; médias anuais)**





### 3. Transições trimestrais entre Estados do Mercado de Trabalho, 2011-2016



#### Emprego:

- Os aumentos trimestrais do emprego, quando ocorreram, no período 2011-2016, foram devidos essencialmente a fluxos líquidos positivos do emprego com o desemprego ( $DE > ED$ ).
- As diminuições trimestrais do emprego foram devidas essencialmente a fluxos líquidos negativos do emprego com a inatividade ( $IE < EI$ ).
- Evidência de um padrão sazonal → médias anuais revelam **fluxos líquidos negativos do desemprego com o emprego desde 2013** e **contributo exclusivo destes fluxos para as variações trimestrais do emprego.**



### 3. Transições trimestrais entre Estados do Mercado de Trabalho, 2011-2016

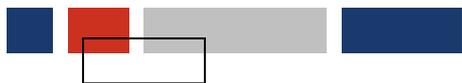


#### Desemprego:

- Os aumentos trimestrais do desemprego foram devidos, na generalidade dos casos, aos fluxos líquidos positivos do desemprego com o emprego ( $ED > DE$ ).
- As diminuições trimestrais do desemprego foram devidas, na generalidade dos casos, aos fluxos líquidos negativos do desemprego com o emprego ( $ED < DE$ ).
- As médias anuais revelam **fluxos líquidos positivos do emprego com o desemprego desde 2013** e **contributo exclusivo destes fluxos para as variações trimestrais do emprego**.



- Remuneração média mensal de base dos trabalhadores por conta de outrem (**Quadros de Pessoal**):
  - 2011: 906,11 euros
  - 2015: 913,93 euros
  - Var. 2011-2015: 0,9%
  - Var. anual: 2012 ↑; 2013 ↓; 2014 ↓; 2015 ↑.
- Rendimento médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem (**Inquérito ao Emprego**):
  - 2011: 811 euros
  - 2015: 828 euros; 2016\*: 837 euros
  - Var. 2011-2015: 2,1%; Variação 2011-2016\*: 3,2%
  - Var. anual: 2012 ↑; 2013 ↓; 2014 ↑; 2015 ↑; 2016\* ↑
- Var. 2011-2015(2016) do **Índice de Preços no Consumidor**: 3,6%(4,2%).



Obrigada pela atenção.  
Dúvidas?

